

Vitrine eleitoreira

Sistematicamente o Metrô tem sido usado como indutor de voto pelos políticos que querem ocupar o palácio dos Bandeirantes. Deixou-se de lado o compromisso com o transporte público, o desenvolvimento da metrópole, a qualidade de vida do cidadão paulistano para focar somente as benesses de se construir e inaugurar partes de linhas de metrô às vésperas das eleições.

Neste aspecto, o PSDB tirou nota máxima no estado de São Paulo, pois o finado Mário Covas se elegeu com a promessa de que não deixaria São Paulo ser prejudicada pela falta das redes de metrô e trem. Além de não investir em nenhuma nova linha de metrô ou na modernização da CPTM, reelegeu-se com a inauguração às pressas das estações Sumaré e V. Madalena, esta última interdita parcialmente durante meses para realização de tratamento contra as infiltrações que criavam transtornos à população e funcionários. Cabe lembrar que até hoje a sociedade não sabe quem pagou a conta pela obra mal feita.

Com a morte de Covas durante seu segundo mandato, Geraldo Alckmin mostrou-se aluno aplicado, pois na campanha eleitoral de 2002, construiu às pressas e inaugurou sem condições a Linha 5 - Lilás, projeto questionado pelos técnicos do Metrô que foram excluídos do acompanhamento e execução da obra, trazendo até hoje conseqüências tanto de ordem operacional quanto de implantação estratégica para a região, tão carente de transporte de qualidade, com altos custos para os cofres da empresa. E agora às vésperas de eleições para presidente, governadores, senadores e deputados estaduais e federais, mais uma vez o melhor serviço público apontado pela população foi usado eleitoreiramente, quando o ex-governador Geraldo Alckmin, ao apagar das luzes de sua gestão, inaugurou a estação Imigrantes inacabada e sem condições de atender os usuários.

A luta dos metroviários para impedir a privatização da Linha 4 - Amarela tem como objetivo garantir a continuidade da prestação do serviço de transporte público, estatal e de qualidade, bem como dar um basta a esta lógica privatista explorada à exaustão pelo PSDB, impondo à sociedade a precarização dos serviços e das relações trabalhistas.

Já obtivemos importantes vitórias contra este modelo tucano de governar, mas não podemos nos acomodar. O importante é nos mantermos organizados e em mobilização, pois empresa e o novo governo não desistirão de seu objetivo. À luta companheiros! Visite o site www.diganaoprivatizaodometro.org.br, opine na enquete sobre a qualidade dos serviços públicos e participe da campanha "Diga não à privatização do Metrô".



PLATAFORMA

Publicação do Sindicato dos Metroviários de SP - <http://www.metroviarios-sp.org.br> - 06/04/06

CUT nº 489

FGTS

O prazo para adesão ao acordo da Caixa Econômica Federal encerra-se no dia 29/05/06.



Vista da bilheteria onde ocorreu o acidente fatal e no destaque a bilheteria improvisada pelo SG Paulo Wagner

SG de BEL põe em risco a vida dos funcionários

Nesta segunda-feira, 03/04, um vigilante da Prosegur que fazia o recolhimento dos valores da bilheteria de BEL, foi atingido na cabeça, pois sua arma engatilhada disparou acidentalmente.

O fato das armas dos vigilantes estarem sempre engatilhadas, por diversas vezes fora objeto de debate e condenação pelas CIPAs das Linhas, como um potencial risco de acidente mortal, para usuários, metroviários e os próprios vigilantes, como infelizmente acabou ocorrendo.

Não bastasse esta tragédia, que pela sua gravidade, já impõe a todos nós uma profunda reflexão sobre os riscos envolvidos na venda de bilhetes, tal qual vem sendo praticado pela Cia, onde cada vez mais fica justificada a defesa do adicional risco de vida, a blindagem das bilheterias, a restrição do acesso de pessoas às bilheterias, a necessidade do recolhimento dos valores acontecer à noite e pelo lado de fora das bilheterias, a proibição dos vigilantes andarem com suas armas engatilhadas e etc., o SG da estação e presidente da CIPA LLO, Sr. Paulo Wagner, conseguiu transformá-la em um pesadelo para os funcionários da estação, numa demonstração de desrespeito, truculência, imprudência e desprezo para com a vida humana.

O SG determinou que os AEs permanecessem em seus locais de trabalho, apesar da bilheteria ter ficado ensangüentada, os tirando desta condição degradante somente quando o odor dentro da bilheteria ficou insuportável.

Além disso, e devido à interdição da bilheteria que aguardava a perícia policial, o SG da estação, e vale aqui reforçar, presidente da CIPA LLO, conseguiu se superar, impondo aos AEs que continuassem a venda no mezanino da estação, expondo trabalhadores e usuários ao risco de assalto, tiroteios e tumulto.

Notificado da ocorrência, o presidente do Sindicato, acompanhado de diretores, foi à estação, para argumentar com o Sr. Paulo Wagner a gravidades das medidas por ele tomadas. Porém, já alterado, ele ameaçou prender o presidente do Sindicato, desrespeitou os ASs, exigindo que fizessem a venda de bilhetes após a recusa dos AEs, e destratou os diretores do sindicato ao bradar que assumia a responsabilidade pelas suas decisões.

Diante do descontrole do SG, o Sindicato impediu que os metroviários continuassem submetidos a aquela condição e solicitou que os usuários se dirigissem à linha de bloqueios, pois o SG teria

autonomia para garantir o acesso de todos devido à gravidade da situação, conforme procedimentos da Cia. Porém o próprio SG abriu mão de sua condição de gestor do problema, para se tornar parte do problema, tentando ele mesmo continuar a venda, mantendo aquela condição de risco.

Diversas reclamações já foram feitas à Cia. sobre a postura desrespeitosa e arbitrária do SG, mas como a concepção de saúde e segurança do trabalho na empresa é distorcida, o presidente da CIPA LLO continua desrespeitando a CIPA com apoio da direção da empresa.

Os metroviários vencidos na tentativa solucionar os problemas da CIPA LLO tomarão medidas jurídicas junto à DRT, Ministério Público do Trabalho e demais órgãos competentes, para dar um basta aos desmandos do SG, garantindo a integridade física e psíquica dos metroviários e demais envolvidos.

Nota de falecimento

É com muito pesar que o Sindicato informa o falecimento do funcionário da Prosegur, José Severino Miguel, em 05/04, após ser acidentado no caso relatado nesta página.

Assembléia dia 06/04
quinta-feira, às 18h30, no Sindicato
Pauta: Eleição dos delegados para o 11º CECUT

Vacinação contra Hepatite B para todos do grupo de risco

Armando Ramos (Armandinho)*

Mais uma vez, o Metrô toma decisões sobre questões que dizem respeito aos trabalhadores sem lhes consultar. A imunização através da vacinação contra a hepatite tipo B, para toda a categoria é reivindicação dos metroviários através das CIPAs, mas principalmente e prioritariamente para aqueles que exercem atividade onde o risco é permanente. Porém, ao dar início ao Programa de Vacinação contra a Hepatite tipo B o Metrô implementa um critério que não garante a imunização de todos os funcionários que trabalham em

situações caracterizadas como de risco, causando descontentamento generalizado.

Os companheiros do MRL, que trabalham na sopragem dos trens no EPB II, ao exercerem suas funções, entram em contato com objetos cortantes e perfurantes, deixados por usuários no interior dos trens, que podem estar contaminados,



“O Metrô implementa um critério que não garante a imunização de todos os funcionários que trabalham em situações caracterizadas como de risco”

colocando em risco a saúde destes. A CIPA-PIT defende que estes companheiros sejam incluídos no grupo de trabalhadores que exercem atividade de risco para a contaminação pela Hepatite B e que seja feita uma pesquisa em toda a Companhia com a participação das CIPAs, para que se identifique todas as atividades de risco para a contaminação pela Hepatite B

e que estes trabalhadores tenham garantido os mesmos direitos de se protegerem contra esta doença. Outra reivindicação das CIPAs, que tem a ver com o compromisso preventivista dos cipistas, é a confecção por parte da área de Saúde e Segurança do Trabalho do Metrô, também com a participação dos cipistas, de um informativo didático explicando a todos os metroviários o que é esta doença em suas várias formas e métodos de prevenção.

*Diretor de base do Pátio Itaquera - PIT

Quando a divisão é a pior das operações



Uma postura sectária por parte de algumas correntes do sindicalismo tem trazido prejuízo à unidade dos trabalhadores e de suas entidades de representação. Após romper com a CUT, em 2004, por acusá-la de não mais representar os interesses dos trabalhadores e de ter sido cooptada pelo governo, estas correntes buscam agora atrair sindicatos para a sua aventura isolacionista, fazendo campanhas pelo rompimento com a CUT.

Este divisionismo é baseado, em linhas gerais, na leitura de que o governo Lula é neoliberal e pró-imperialista; de que a decepção com o governo abriria caminho para uma ultrapassagem à esquerda; de que a CUT foi cooptada pelo governo e não cumpre mais papel.

Estas forças se recusam a compreender o caráter do governo Lula. Ignoram que ele foi eleito com compromissos de mudança, mas também com compromissos de continuidade. Desconhecem que tudo o que é novo carrega elementos do velho e que há uma transição a

servenciada até que um dos elementos prevaleça. Procuram não enxergar que sem ele teriam sido impossíveis vitórias de forças políticas não neoliberais em vários países da América Latina. Aliás, estas correntes não explicam como pode Lula ser pró-imperialista e ser saudado por líderes como Evo Morales e Hugo Chavez, por exemplo.

Ignorando aquilo que em política costuma-se chamar de correlação de forças, acreditam que a decepção com os rumos do governo abriria as portas para uma revolução no Brasil. Como que acreditando numa predestinação, têm certeza, ao arrepio de todas as evidências, que a debacle do atual governo vai resultar num grande movimento de massas que será canalizado por sua inexpressiva corrente política. Negam à exaustão a evidência de que a derrota deste projeto favorece a volta da direita neoliberal ao poder. E neste afã fazem coro com os que desejam desacreditar a política, como está explícito no último slogan do PSTU: “Fora Todos!”. Rebaixam assim a consciência do povo, pois reproduzem a falsa idéia de que políticos são todos iguais.

Por último, apostam em debilitar a maior central do país para crescer sua corrente. Para isso, saíram da CUT e estão se agrupando no híbrido CONLUTAS, numa postura francamente oportunista. Vejamos: dizem que a CUT foi cooptada, através de benesses, pelo governo Lula e que não joga mais papel como organização dos trabalhadores. A “cooptação” estaria expressa no imobilismo da central e de seus dirigentes, ignorando a rica composição interna da CUT, em que diversas correntes políticas estão representadas. A crítica à postura da CUT nos embates com o governo, desde o início, é alvo de debates e polêmicas internas, tendo inclusive produzido alguns avanços, como a 2ª Marcha do Salário Mínimo. De fato, é necessário uma postura cada vez mais mobilizadora da CUT na defesa dos trabalhadores. Mas ainda que fosse verdadeiro o que diz o PSTU, sair da CUT trombeteando serem os representantes da “pureza” no meio sindical, equivale a abrir mão de dirigir, no caminho que julgam correto, a luta de milhões de trabalhadores, o que equivale à captulação.

Como resultado do isolamento, se até

o presente momento não se tem notícia de que os trabalhadores fazem fila nas sedes do CONLUTAS e do PSTU para pedir filiação, por outro lado, sabe-se que esta política já consegue produzir efeitos nocivos à unidade dos trabalhadores. Com o acirramento das discussões sobre a saída da CUT, que têm sido levadas a cabo nos sindicatos, aumenta a tendência aos fetiches, como da construção de entidades sindicais “puras”, “revolucionárias”, abrindo vasto caminho a um discurso de partidização das mesmas, o que contraria a tradição de entidades amplas e massivas de trabalhadores.

Ao se julgarem tão impolutas e superiores, estas forças se isolam irremediavelmente da luta dos trabalhadores. Àqueles que quiseram aprender, a história sempre ensinou: a divisão, nesses casos, é sempre a pior das operações.

Wagner Gomes, vice-presidente da CUT

Atenção: Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do Sindicato. Os artigos podem ter no máximo 20 linhas de 70 toques. As colunas são de responsabilidade das secretarias que as utilizam.

Mulher

Aprovada lei contra a violência à mulher



No dia 22/03, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei 4559/04, de autoria do governo Lula e relatado pela deputada federal Jandira Feghali, PCdoB-RJ (foto), que cria mecanismos para punição e prevenção à violência doméstica contra a mulher, e retira este delito da relação dos crimes com menor potencial ofensivo.

Entre as medidas de proteção que o juiz poderá adotar com urgência, está a suspensão ou restrição do porte e posse de armas, afastamento do domicílio ou local de convivência com a ofendida e proibição de condutas como aproximação e comunicação, e até a suspensão de visitas aos dependentes menores.

Por determinação do juiz, a mulher vítima de violência doméstica contará com estabilidade de seis meses por motivo de afastamento do emprego e, se servidora pública, terá acesso prioritário à transferência do local de trabalho.

Em situações de violência doméstica e familiar praticadas ou na iminência de serem praticadas, o agente policial deverá garantir proteção policial quando necessário, providenciar transporte para a ofendida até local seguro ou posto de saúde, hospital ou o Instituto Médico Legal e acompanhá-la, se necessário, até o local da ocorrência ou domicílio para retirar seus pertences.

O conceito de violência contra a mulher passou a abranger a violência moral (calúnia, difamação ou injúria) e a patrimonial (se houver perda ou destruição de documentos, bens pessoais, instrumentos de trabalho e outros recursos). Para saber mais acesse: www.jandirafeghali.com.br

saúde

Alta pré-datada é crime!



Em agosto de 2005, o ministério da Previdência Social instituiu o programa da Cobertura Previdenciária Estimada (Copes), para “reduzir filas” nas unidades do INSS, suprimir fraudes na concessão de benefícios e diminuir gastos com perícias.

Pelo programa, o período de benefício é estipulado pelo perito e pode variar de alguns dias a dois anos. O trabalhador recebe uma notificação com sua alta programada, no momento da primeira perícia. Chegado esse prazo, a alta é automática e os benefícios suspensos.

A Copes, ou Data Certa, é considerada um sucesso pelo ministério, que afirma ter eliminado 305 mil auxílios-doença indevidos e reduzido o número de perícias de 931 mil, em agosto de 2005, para 510 mil em janeiro deste ano. Sucesso para o INSS, desastre para os trabalhadores. A alta programada é um ataque aos direitos dos cidadãos porque promove o retorno dos segurados ao trabalho, mesmo sem condições. O drama do trabalhador se agrava, porque ele é obrigado a procurar o médico do trabalho, que o afasta por atestar sua incapacidade laborativa. Afastado de suas funções, é obrigado a aguardar a burocracia do INSS, e enquanto isso não recebe salário nem auxílio-doença. E pior, as empresas, entre elas o Metrô, se recusam a abrir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), e o trabalhador ainda corre o risco de ser demitido.

Contra esta desumanidade, representantes dos trabalhadores que participaram da 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador, em novembro de 2005, deliberaram pela realização de uma manifestação nacional contra a Copes do INSS, em 07 de abril, dia mundial da Saúde. Este ato foi encampado pelo Fórum de Luta em Defesa dos Serviços Públicos Contra a Privatização. Todos os metroviários que não estiverem trabalhando estão convidados a participar: sexta-feira, 07/04, às 9h, na Praça Ramos de Azevedo.

Monitor

Sem querer, querendo

“Todo contrato pode ser prorrogado. Esqueceram o formalismo da prorrogação por escrito e continuaram e continuaram fazendo liberação de verbas com o contrato. [...] Foi [só uma falta de atenção], e isso acontece com o ser humano, mas não tinha malícia.”

Cláudio Lembo, governador de SP, após renúncia de Geraldo Alckmin para concorrer à presidência, sobre ocorrido no caso Nossa Caixa, à Folha de S. Paulo, 02/04.

Mudando o rumo

“Não acredito que precisamos de mais reformas da Previdência. O que precisamos é de melhor administração”.

Ministro da Fazenda Guido Mantega, em entrevista ao Financial Times, 01/04.

Bem-estar social

“O perito tem muito poder. Há muito descaso. Não é que os médicos gritem, mas eles humilham, pois sabem que a gente depende do que eles decidirem. É a nossa palavra contra a deles... Ficam subentendendo que não estamos doentes”.

Bancária anônima, sobre a prática da Alta Programada, em entrevista ao “Brasil de Fato”, nº 160.

Aqueça quem tem frio

O Paulo (Paulinho) do antigo CPQ (IMA) está pedindo roupas, agasalhos, sapatos, para as pessoas carentes do município de Pardinho. Local para entrega: PAT, Bloco H. Pedir para ser retirado pelo fone: 9906-1283 ou ramal 376.

VHS para DVD

Promoção exclusiva para metroviários: somente R\$ 12,00. Aceita-se pagamento com cartão de crédito. Tratar com Toninho da lanchonete do Sindicato, fone: 2295-3584.

Atenção reservista

Você que prestou serviço militar ou conhece alguém que serviu no Grupo Bandeirantes, Barueri/SP entre em contato com Edson Ramos. BTO, fone: 3981-0202; Dalton (noite), fone: (11) 6261-4147 ou Dudek (noite), fone: (11) 3782-3931. Aceso: www.agruban.kit.net, e-mail: agruban@globocom

Apartamento

Vende-se em Osasco (Bela Vista), próximo a Faculdade Amador Aguiar. 3 dorm., banheiro, sala, cozinha, lavanderia e 1 vaga. Tratar com Mônica, fone: 9949-0070 ou 3691-0162.

Apartamento

Alugo em frente a praia, próximo ao centro (Indaiá). Quarto, sala, cozinha, WC. Tratar com Nilzete, fone 9849-8980.

Casa

Vende-se em Osasco, Jardim Ipê, térrea, 3 dorm., 1 suite, sala ampla, cozinha com armário. Tratar com Mônica, fones: 9949-0070 ou 3691-0162.

Apartamento

Vendo a 100 m da Praia Grande, Cidade Ocian (R. Teofila Vanderlinde, 174 - apto. 814. Tratar com Roma, fone: (11) 3691-5638.

Terreno

Vendo em Piracaiá/São Paulo, lote urbano, 300 metros quadrados, R\$ 17 mil ou troco por veículo. Tratar com Sérgio Marcello, fone: 6522-4642 ou VTD esc. C.

Casa = sobrado

Vendo com 4 dorm. (3 amplos), banheiro, cozinha, 3 salas amplas, garagem para 2 carros, terreno 5x44. Tratar com Jesus, fone: (017) 32174645 ou 9104-1816 (R. Galego, 36 - Parque do Carmo - Itaquera).

Sobrado em Artur Alvim

Vendo. Bem localizado, próximo a estação do metrô Artur Alvim, ao comércio e bancos. Quitado e com escritura. R\$ 150 mil (aceito financiamento com a Caixa Econômica Federal). Tratar com Sônia, AS, Linha 5, estação GGR, 5x2, fone: 6746-2700.

Sobrado

Alugo na Vila Araguaia (Copermetro), 3 dorm., 1 vaga na garagem. R\$ 370,00 + R\$ 110,00 de condomínio. Tratar com sr. Barbosa, fone: 6642-1815.

Seguro de auto

Preços e garantias super especiais para metroviários, inclusive para cônjuges, pais e filhos. Segstar Corretora de Seguros, fone: 6258-5550 ou segstar@uol.com.br

Celta

Vendo azul, motor VHC, kit mais, insuflim, trava multilock, aerofóli, 25 mil Km. R\$ 20 mil (à vista). Tratar com Rafael Perez, fone: 7138-3796 ou JBS, ramal 16725.

Moto CB 450

Vendo ano 85. Ótimo estado. R\$ 3.800,00. Doc OK. Tratar com AS Sérgio Alexandre, fone: 6547-4222.

Fiesta

Vendo ano 04/05, supercharger, preto, 4 portas, completo (menos ar), banco regulável, 36 mil km, R\$ 28 mil. Tratar com José Annibal, fone: 5012-0373.

Amortecedores

Todos os modelos. Ótimos preços, com garantia, tradição e qualidade desde 1987. Pagamento facilitado. Ricardo Santos, fone: 728998-8148

Dedetização

Prestamos serviços de dedetização, desratização e descupinização em geral. Tratar com Pedro Lúcio, fones: 6962-1043 ou 9828-1217.

Segurança

Masculina/feminina para aniversários, casamentos, bodas, noivados, etc. Tratar com Alda ou Paulo Bento, fone: 8552-1520.

Carteirinhas do Peçanha

Porta bilhete de serviço, porta notas, porta funcional, plástico resistente (12 partes), couro legítimo (marrom ou preta), formato: 7 cm X 10 cm. Tratar no fone: 4701 ou ramal 16019 (manhã), ANT.

Universo da Fantasia

Show de palhaços, animamos festas, eventos, etc. Contatos com Kleber Reis, fone: 6581-4466 ou 9797-4398.

Pescarias em alto mar

Ilhas de Alcatrazes, Queimada Grande, Queimada Pequena, Cascalhos de Bertoga e Parceis. Excursões falar com Aldo Francisco, esc. C1, 4x2x6x4, C1 ou fones: 3179-2000/34915-34942/6749-3956 ou 8483-1403.

Refrigerador

Vendo ou troco por algo. Refrigerador Consul 320 litros, bca degelo seco. Tratar com Eunice Eulália, BAS, fone: 6682-3875.



Metroviários durante a entrega da ação popular na Fazenda Pública, em 17/03 e no ato do lançamento da Campanha Contra a Privatização do Metrô, realizado dia 23/03, na Alesp

Licitação da Linha 4 - Amarela está suspensa

Os metroviários conseguiram suspender a licitação da Linha 4 - Amarela à iniciativa privada, por meio de duas ações judiciais: uma protocolada no Tribunal de Contas do Estado (TCE) em 16/03, e a outra no Tribunal de Justiça (TJ), no dia seguinte.

A primeira foi encabeçada pelo deputado estadual Nivaldo Santana (PCdoB) e subscrita pelo também deputado estadual Simão Pedro (PT) e Sindicato dos Metroviários de SP, reivindicando a anulação do processo licitatório, por conta de suas ilegalidades e irregularidades.

Tais alegações apresentadas pelo Sindicato e parlamentares ao TCE foram suficientes para que, no dia 22/03, o Conselheiro Cláudio Alvarenga acatasse nosso pedido, suspendendo o processo licitatório marcado para ocorrer em 24/03.

Reforço

Para reforçar nossa legitimidade contra a privatização da Linha 4 - Amarela, a ação popular patrocinada pelo Sindicato e subscrita por diversas entidades, como a Fenametro, CUT, Sindicatos dos Engenheiros, Advogados, dos Trabalhadores em Água e Esgoto, pelo PCdoB, PT, PSOL, Fapesp, Conan, entre outras também foi acatada, mas desta vez pelo Tribunal de Justiça.

Inicialmente, esta ação foi protocolada no Fórum da Fazenda Pública, durante ato promovido pela categoria, no dia 17/03. Porém, a juíza Márcia Cardoso, da 11ª Vara da Fazenda Pública indeferiu o pedido de liminar feito coletivamente.

Foi só depois que o Dr. Paulo Cunha en-

trou com recurso que os metroviários puderam comemorar a vitória da suspensão da licitação da Linha 4 - Amarela. E isso aconteceu no dia 22/03, dois dias antes da abertura dos envelopes que determinariam a empresa que teria o domínio do metrô, e um dia antes do ato de lançamento da campanha "Diga não à privatização do Metrô".

Logo, com duas ações ganhas, uma no TCE e outra no Tribunal de Justiça, a abertura dos envelopes foi suspensa, impondo uma significativa derrota ao governador Geraldo Alckmin e a direção do Metrô, que pretendiam implantar a primeira PPP do país por meio da entrega do nosso metrô à iniciativa privada.

Em 28/03, os metroviários e a sociedade obtiveram mais uma importante vitória, pois o TJ indeferiu o pedido de reconsideração do Metrô, determinando a correção do apontado vício para posterior reexame.

Campanha

Estas vitórias legitimaram ainda mais o repúdio dos metroviários a esta façanha proposta pelo governo Alckmin e direção do Metrô, e proporcionaram mais determinação para realizarmos o ato de lançamento de nossa campanha "Diga não à privatização do Metrô", no dia 23/03, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Participaram desta atividade diversas entidades conscientes dos prejuízos que podem ser causados pela privatização do Metrô, os autores da ação protocolada no TCE, Nivaldo Santana e Simão Pedro, os deputados federais Jamil Murad (PCdo) e Ivan Valente (PSOL), os deputados estaduais Renato Simões e Carlos

Neder (PT), o vereador Beto Custódio (PT), bem como as entidades que subscreveram a ação coletiva acatada pelo Tribunal de Justiça.

Além disso, também tivemos significativas contribuições do vice-presidente da Fenametro, Edgar Coelho Vaz, que relatou a péssima experiência da privatização do metrô do Rio de Janeiro.

Para reforçar, Oscar Arturo, sindicalista metroviário de Buenos Aires e coordenador do corpo de delegados sindicais, contou como se deu o processo de entrega do metrô em Buenos Aires e reproduziu um vídeo com cenas de enfrentamento entre trabalhadores do metrô e a polícia Argentina.

Metrô público e estatal

Proseguimos então com nossas ações políticas, jurídicas e de comunicação para mantermos nosso metrô público e estatal, pois temos plena consciência de que o governo do estado e a direção do Metrô não desistirão de seu objetivo. O tucano Geraldo Alckmin se manteve determinado até então, e com o pefelista Cláudio Lembo não será diferente. Por isso é fundamental nos mantermos organizados e em mobilização, conduzindo a campanha "Diga não à privatização do Metrô" a todo vapor, inclusive acessando e divulgando nossa página eletrônica na Internet (www.nao-privatizacaodometro.org.br). Para otimizar este processo, também disponibilizamos no link "downloads" todos materiais de propaganda da campanha, como adesivos, banners e cartazes, que poderão ser reproduzidos.

Participe desta luta e garanta a qualidade e segurança do metrô público e estatal.

Promoção de Páscoa do Sindicato

O Sindicato já deu início à tradicional promoção de Páscoa, que terá duração até 12/04. As compras poderão ser parceladas em até 2 vezes, por meio de débito em conta corrente. Confira os preços e locais de venda: Chocolate ao leite Bauduco: 240 g: R\$ 10,90; 375 g: R\$ 16,90; 700 g: R\$ 31,50. Chocolate ao leite Monthês: 220g: R\$ 10,90; 350g: R\$ 17,60; 700g: R\$ 29,10. Colômbia (Visconti): 500g: R\$ 6,90

Vendas no Sindicato: de 03 a 12 de abril. No PAT, PIT e Metrô I: de 10 a 12 de abril. CCO, Linha 5: dias 11 e 12 de abril. Pagamentos para 15/05/2006 e 15/06/2006.

Campeonato de Futsal 2006

Estão abertas as inscrições para o Campeonato do Sindicato de Futsal 2006. Para mais informações, ligue para a secretaria de Esportes do Sindicato e fale com Marcelo, até o dia 17/04. Os oito melhores do Campeonato do Sindicato de 2006, junto com os dois finalistas do ano de 2005, estarão na Taça Che Guevara de 2006.

Colônia de Férias

No dia 21/04, sexta-feira, acontecerá mais uma excursão para a colônia de férias dos metroviários em Caraguatatuba. O ônibus sairá do Sindicato às 7h, com retorno previsto para as 17h. As inscrições devem ser feitas na secretaria Geral (6195-3698), com Sheila, até 17/04.

Periculosidade

O julgamento sobre a periculosidade por apontamento acontecerá nesta quinta-feira, 06/04, às 15h, no Tribunal Regional do Trabalho (TRT).

DRT/CIPA

As negociações sobre o redimensionamento das CIPAs continuam em andamento na DRT. Os metroviários tiveram importante avanço, pois o atual acordo das CIPAs está sendo respeitado. As 10 CIPAs existentes permanecerão e agora as discussões estão centradas na quantidade de cipistas. Estas negociações também vem objetivando melhorias no funcionamento das CIPAs, criando instrumentos que permitam uma melhor atuação dos cipistas.

Violência em REP

No dia 28/03, após receber informação de um usuário que havia sido roubado, os ASs a serviço tentaram deter o indivíduo que conseguiu escapar disparando vários tiros, sendo que um atingiu a perna do AS Damião que, felizmente, após atendimento hospitalar, permaneceu em observação sem maior gravidade. No outro dia, no acesso Arouche, em um desentendimento entre usuários houve disparo de arma de fogo e duas vítimas foram atingidas. São frequentes os casos de ocorrência com indivíduos armados no sistema, o que reforça a urgência do aumento de efetivo nas estações, bem como se justifica o aumento do adicional risco de vida para 30%, que será pleiteado em nossa campanha salarial de maio.

Novos agasalhos

Os novos agasalhos do Sindicato já estão à venda. Venha conferir! Bermuda: R\$ 30,00 e camiseta manga curta: R\$ 27,00. Compras acima de R\$ 40,00 podem ser divididas em 2 vezes e acima de R\$ 60,00 em 3 vezes. Para mais informações, entre em contato com a secretaria de Esportes do Sindicato.

Trocas

AE Rafael Augusto de VMD procura troca para a Linha 1, trecho norte. Contato: 8191-3357. AE Mauro Cesar de BFU, turno manhã, procura troca para a Linha 2 – Verde.

Delegados eleitos para 8º Congresso

Além dos 52 diretores do Sindicato, que são delegados natos, nesta terça-feira, 04/04, foram apurados os votos colhidos nas áreas do Metrô no período de 27/03 a 03/4. Veja abaixo a relação dos delegados eleitos nas áreas. *Parabéns a todos os delegados eleitos!*

Metrô I + Metrus: Édson Simeão da Silva, Eliana Aparecida da Silva, Eni César Silveira, João Antonio Petrukas, Kelly Cristina de Souza, Maria Lúcia Soares Cardoso, Rosa Maria Anacleto, Sandro Florentino dos Santos.

Cidade II: Wagner Fajardo Pereira, Antônio Marcos de Souza, Eduardo Simão Dias, Eraide Queiroz Monteiro, Fausto Borba Vaccaro, Maria Anides J. Silva, Marlene Lopes Miranda, Paulo Augusto Bittencourt, Silvana Zucolotto, Vera Lucia Dias Tarantino.

CCO + Sala Negra: Maria Augusta Bezerra de Amorim, Alexandre Calisto dos Santos, Alcides Ferreira dos Santos, José Luiz de Negri, Édson Augusto.

GCC: Ilko Antonio de França.

PCR+ MTE - Linha 5 Noturno: Wladimir Rodrigues da Silva, Arlem Ferreira, Hélio Ribeiro de Oliveira,

Linha 5 - PCR + MTE (Noturno): Odemir Luiz de Freitas, Carlos Henrique Heillg.

PAT - Diurno: Maria Amaral Azevedo (Maria Cim), Leonardo de Oliveira Ceta (Leo), Nilson Soares da Silva, Rosana Ribeiro da Silva, Sandra Regina Xavier Alves Afonso, Deusdete Dial Ramalho, Mauro da Silva Afonso (Maurão), Paulo César Maranese (PC), Silvia Cristina de O. Coutinho, Hélio José de Souza (Federal), Adriano Roberto Garcia, Humberto Carlos Oliveira, Adilson José de Arruda, Claudinei Souza Bulhões, Airton Souza Rufino, Elbo Benassi Filho, Clóvis Reis Santana, Célio Gomes De Sá.

PAT - MTE (Noturno): Valdir Batista da Silva, José Alexandre Roldan Rodrigues, José Carlos dos Santos, Luiz Antônio Fidelis.

PIT - Diurno: Aguinaldo Costa, Ronaldo Martins dos Santos, Regina Célia Alves, Onofre Gonçalves de Jesus, Sidnei de Oliveira (Vagareza), Claudomiro Frco. Pego (Porosa), Carlos Roberto Pistor, Pedro Ricardo Alves.

PIT - MTE + Bases de Manutenção (Not): Raymundo A. Pereira (Raimundão), Nailton Alves dos Santos (Bochecha), Reginaldo Ribeiro (Chuiiu).

EPB Diurno: Luiz Antônio da Silva Matos.

EPB Noturno: Emanuel Lima Rocha, Salaciel Fabrício Vilela.

MTE / LNS + LMO: Marcos Viana, José Deniza Cordeiro, Manoel Antônio Roque.

MTE - LLO + JB Diurno: Carlos Teijido Vieira, Francisco Chagas.

LNS - Estações: Édson Guimarães (Magrão), Roberto Campos, Adelson Garcia, José Hugo B. da Silva, Maria Lucia Simões, Diágrino Gomes da Silva, Rosa Maria Barbosa Braz, Carmem Sílvia O Tripolone, Luiz Fernando C. Breves, Maria Tereza Moreira (Terezinha), Christiane Ferraz Monteiro, Édson Walfrids, Antônio Borges,



Margarida Dias dos Santos, Durval Negrini Junior.

LNS - Segurança: Luiz Carlos Hatner, Rodrigo Tadeu Viola, Paulo Henrique Rosa, Marcelo Mesquita de Souza, Ricardo dos Santos Melo, Gilberto Ribeiro da Silva.

LNS - Movimento: Ednilson Zatorre de Lima, Sérgio Roque, Aurelina Soares Coutinho, Carlos Lima, Moacir de Sá, José Rodrigues da Cruz (Meinha), José Rinaldo Ponzetto, Edgard Balestro (Bala).

LLO - Estações: Odair Guedes, João Mansano, Maria do Socorro S. Costa, Janice Barbosa, Lineu Simões, Amarelito Seixas Santos, Hipólito (Popó), Souza Netto, Ismael de Oliveira Silva, Carlos Alberto Alves, Dalmo Sebastião Braz, Wagner Lemos, Édson Luiz (Foguinho), Eunice Eulalia da Silva, Marisa Santos, Neusa Santos.

LLO - Segurança: Adilson Barbosa, Edson José Domingos, Valter Conceição, Zilneide Alves de Santana, Marcos Roberto Ribeiro, Edson da Conceição Apolônio, Ubirajara Galdino Venâncio, Marli de Oliveira Guedes, Marcelo Soares.

LLO Movimento: Maria do Carmo de O. Andrade, Antônio Neves, João Batista Silva, João Santos, Ubaldo Reginaldo da Silva, José Carlos M. Silvério, Aguinaldo Ferreira, Amorim, Francisco Clementino Neto.

LMO - Estações: Joana D'arc Silverio de C. Ferreira, Antônio Fogaça, Laerte Correa de Miranda, Antônio Teixeira da Rocha.

LMO - Movimento: Carmem Lucia Ferreira Leite, Ermínio Ordenez Galhardoni.

Linha 5 - Estação: Jussara de Oliveira, Levi Izidoro Campos de Lima.

Linha 5 - Segurança: Josenildo Trajado da Silva, José Erivan Bento Silva.

Linha 5 - Estação: Maurício Barros de Andrade, Fernanda Valeska Barbosa Cavalcanti, Nadjaldo Pereira Nobrega.

Aposentados: Amaro Vieira da Silva, Valdir Abud.

Empregados do Metrô têm direito à sexta parte

Segundo a Constituição Estadual Paulista de 1989, artigo 129: "Ao servidor público estadual é assegurado o recebimento do adicional por tempo de serviço, concedido no mínimo por quinquênio, e vedada a sua limitação, bem como a sexta parte dos vencimentos integrais, concedida aos vinte anos de efetivo exercício, que se incorporarão aos vencimentos para todos os efeitos, observado o disposto no art. 115, XVI, desta Constituição".

Servidor público estadual, mencionado no artigo 129 da Constituição Estadual de São Paulo, segundo entendimento dos tribunais, é todo funcionário público estatutário da administração direta ou celetista, da administração indireta, companhia mista, fundações e autarquias. Inúmeras decisões favoráveis estão sendo obtidas em São Paulo por diversos trabalhadores de várias empresas estatais, inclusive empregados do Metrô.

É importante destacar o posicionamento do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região favorável à matéria: "Servidor Público Estadual - Sexta parte Dos Vencimentos - Benefício Que Abrange Todos Os Servidores E Não Apenas Os Estatutários. (Ra Nº 02/05 - Dje 25/10/05)".

Com o objetivo de garantir o recebimento deste direito constitucional, impedir a cobrança abusiva de honorários advocatícios e para evitar que os metroviários constituíssem advogados sem comprovada capacidade na matéria e notório conhecimento do processo, o Sindicato firmou convênio com o escritório **Innocenti Advogados Associado**, visto que este já tem decisões favoráveis em processos desta natureza. Todos os ritos referentes a estas ações serão de inteira responsabilidade do escritório **Innocenti Advogados Associado**, inclusive forma de pagamento. Este convênio garante aos sindicalizados condições de pagamento bem inferiores aos praticados por outros escritórios de advogados. Veja ao lado.

O atendimento no Sindicato já está sendo realizado as segundas e sextas-feiras, das 15h às 19h; e às terças-feiras, das 9h às 13h.

Documentos necessários para o ingresso da ação:

Cópia autenticada do CPF e do RG;

Cópia autenticada da Carteira do Trabalho (páginas que constem foto, qualificação e contrato de trabalho com o Metrô);

Cópia simples dos 03 últimos demonstrativos de pagamentos;

Para os empregados desligados a menos de 2 anos do Metrô: cópia simples do termo de rescisão do contrato de trabalho e;

Para os aposentados que saíram a menos de 2 anos do Metrô: cópia simples da carta de concessão do benefício da aposentadoria do INSS com o tempo de serviço.

Como funciona o convênio:

- Condições de pagamento para os sindicalizados:
 - Será cobrado uma parcela de 15% sobre o retroativo (no máximo 5 anos), mais 18 parcelas mensais, também de 15%, sobre o valor da sexta parte que o metroviário estiver recebendo, através de boleto bancário.
- Condições de pagamento para os não sindicalizados:
 - Será cobrado uma parcela de 25% sobre o retroativo (no máximo 5 anos), mais 24 parcelas mensais, também de 25%, sobre o valor da sexta parte que o metroviário estiver recebendo, através de boleto bancário.
- Na Justiça do Trabalho, não existe custo para ingresso de ações, ficando sob responsabilidade do requerente (metroviário) despesas que por ventura ocorra no transcorrer da ação.
- Os metroviários que assinaram contrato diretamente com o escritório Innocenti Advogados Associado e forem sindicalizados, serão beneficiados por este convênio, e terão os contratos alterados para redução dos valores e prazos.
- O pedido de incorporação da sexta parte, será feito sobre o total dos vencimentos e não sobre o salário nominal, ficando esta decisão a cargo do juízo competente.
- Os metroviários da ativa ou aposentados que se filiarem ao Sindicato gozarão dos descontos previstos no convênio.
- São muitos os metroviários habilitados a requererem este direito, e o Sindicato não admitirá nenhuma medida intimidatória por parte de chefias do Metrô, visto que, por esta prática, em episódio anterior, a empresa foi obrigada a assinar o Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta nº 165, em 23 de Junho de 2003 junto ao Ministério Público do Trabalho, obrigando-se "a não considerar, para fins de concessão de aumentos salariais e / ou promoção, atos ou posicionamentos de seus empregados, desvinculados de seu desenvolvimento técnico, que sejam procedentes do exercício de direito individual ou coletivo garantido pela Constituição Federal, como, por exemplo, o ingresso de medidas judiciais por parte dos empregados contra a compromitente (Metrô)". Portanto, não admita este tipo de pressão e se ela ocorrer, denuncie.

ERRATA: Corrigindo informação imprecisa veiculada no Plataforma nº 485 e no Bilhete nº 276, a sexta parte corresponde a 1/6 (um sexto) dos vencimentos e não 30% conforme publicado, segundo esclarecimento do escritório Innocenti Advogados Associado.